



Nos dias de hoje, vivemos em uma sociedade consumista, onde o homem tem procurado se preencher com as coisas desse mundo. Cada vez mais, pautam-se em ter. Desenfreadamente, passa a comer mais e satisfazer seus prazeres, sem domínio sobre suas vontades.

A virtude a qual somos chamados a refletir hoje, a temperança, nos ajudará a encontrar o equilíbrio necessário sobre nossos prazeres. É a virtude moral que modera a atração pelos prazeres e procura o equilíbrio no uso dos bens criados, assegurando o domínio da vontade sobre os instintos e mantendo os desejos dentro dos limites da honestidade.

No Evangelho de São Mateus (16, 24-25), Jesus nos diz: *"Se alguém quiser vir comigo, renuncie-se a si mesmo, tome sua cruz e siga-me. Porque aquele que quiser salvar sua vida, irá perdê-la, mas aquele que tiver sacrificado a sua vida por minha causa, irá recobrá-la."*

Portanto, se nos decidirmos seguir a Cristo, necessitamos, diariamente, renunciar aos nossos desejos, nos desapegando das coisas deste mundo, para assim, podermos nos encher de Deus.

A via kenótica nos convida a esse esvaziamento, essa renúncia de tudo e de si mesmo, tendo por finalidade, abraçar a cruz de Cristo.

Ninguém poderá abraçar a cruz se continuar com as mãos ocupadas, cheias de si mesmo e dos bens do mundo que trazem alegrias passageiras e não preenchem o nosso interior.

Peçamos ao Senhor que nos dê a graça de podermos dizer como o salmista *“Se vos possuo, nada mais me atrai na terra. ”*
(Sl 72, 25b)

Que o Espírito Santo de Deus nos ajude a viver a virtude da temperança, para assim nos desprendermos das coisas deste mundo, e nos enchermos de Deus.

Thais Eugênio

Discípula Missionária Kénosis